



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

### ATA N.º 3/2019

#### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas onze horas em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO ÚNICO: Sessão solene comemorativa do quadragésimo quinto aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro.**

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da sessão e solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos Membros: Célia Maria Matos Alpalhão; João Carlos Ramalho Alves; José Joaquim Figueiredo Banza; Paulo Jorge Ramos Ferreira; Paulo Vicente Ramos Mendanha; Augusto Manuel Bilro Guégués; Luis José Alves Alexandre; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Luis Miguel Generoso Baltazar; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Nelson Joaquim Gomes Gato; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Pedro Manuel Alpalhão Bilro; Vanda Cristina Branco Godinho; Paulo Manuel Coelho Velhinho; Leonel António Valentim Infante; Francisco António Caeiro Rijo; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João António Ameixa Morgado.

Verificou-se a ausência dos membros: Carlos Manuel Ganito Bacalhau, que justificou a sua falta (que se arquiva em pasta anexa como **documento n.º 1**), e foi substituído pelo membro Luis Miguel Generoso Baltazar. Joaquim Maria Godinho Veiga, que justificou a sua falta (que se arquiva em pasta anexa como **documento n.º 2**), e foi substituído pelo membro João Carlos Ramalho Alves.

**A Presidente da Assembleia Municipal** disse que, como era costume, na sessão comemorativa do vinte e cinco de abril usariam da palavra as quatro forças políticas com representação na Assembleia Municipal, por ordem crescente de representatividade, a seguir o Senhor Presidente da Câmara Municipal e, no final, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal.

No seguimento do procedimento de anos anteriores, foi lançado, pela Mesa da Assembleia Municipal, um desafio ao **Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba**, no sentido de se ouvir o que os jovens pensam sobre o que foi o 25 de abril e aquilo que o mesmo representava.

*Handwritten initials in blue ink.*



*Handwritten mark in blue ink.*

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

Seguidamente chamou a jovem **Marta Lopes aluna do 9º ano**, para que aquela lesse o discurso, o qual seguidamente se transcreve:

*"Bom dia*

*Cumprimento a Senhora Presidente e Membros da Assembleia,*

*O Senhor Presidente do Município e os Senhores Vereadores,*

*Senhoras e Senhores presentes,*

*As mulheres e o 25 de abril*

*Antes do 25 de abril as mulheres eram consideradas inferiores aos homens, tinham direitos limitados e precisavam de autorização do marido para sair do país. Os direitos eram limitados, não votava, não aspirava a juíza, diplomata, engenheira ou simplesmente decidir o que queria para o seu futuro, à exceção de um casamento que garantisse o sustento da família. Às mulheres antes do 25 de abril cabia ser mãe extremosa, esposa dedicada e fada do lar, apenas. Mesmo quando trabalhavam fora de casa, trabalhavam por um salário desigual, sendo na agricultura, na indústria ou no comércio. Os movimentos feministas foram emudecidos, a maioria das mulheres eram analfabetas.*

*Maria Lamas, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Natália Correia e outras mulheres que ousaram pensar foram muitas vezes silenciadas outras terminaram torturadas, brutalizadas, presas.*

*Abril foi a esperança, as mulheres vieram para a rua e a constituição de 1976 considerou a igualdade, o divórcio, a educação básica obrigatória, o direito ao voto o direito a sonhar e a ser o que quiser. As mulheres não se demitiram do papel de mães ou de mulheres, apenas podem fazer o que desejam.*

*Depois de 45 anos, a educação é uma realidade e as mulheres estão em maioria nas universidades em todos os cursos das ciências, às artes e às letras, temos conforto, uma infância diferente e sobretudo temos um bem maior que podemos chamar, liberdade. Porém, ainda subsistem desigualdades salariais, pouca participação democrática e quotas para que as mulheres possam chegar a cargos públicos ou cheguem às direções de empresas. Aspiramos no futuro a concretizar os sonhos, criar oportunidade e sobretudo preservar esse bem maior a que chamamos liberdade. Agradeço a todos os homens e mulheres que fizeram o 25 de abril, que trilharam caminho para que hoje possamos estar aqui a comemorar o dia, mas sobretudo o legado que nos deixaram.*

*Obrigado a todos e bom feriado."*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

**A Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu à jovem **Marta Lopes**, a sua participação naquela sessão do 25 de Abril da Assembleia Municipal e, de seguida, chamou o jovem **Alexandre Ramos aluno do 9º ano**, para ler o seu discurso, o qual seguidamente se transcreve:

*“Bom dia a todos os presentes,*

*Os direitos humanos e o vinte de cinco de abril*

*A Declaração Universal dos Direitos Humanos data de 1948, no entanto, em Portugal chega apenas com a revolução do 25 de abril de 1974 e materializa-se na Constituição da República Portuguesa de 1976. Existe um antes que não podemos esquecer, a ditadura que segundo o dicionário Priberam, define como: Governo de ditador e absorção do poder das populações, pela ausência de infância das crianças, pelo deficit de conforto nas casas, pela fome, pela desnutrição, pela falta de proteção social, por altas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, pela repressão, pela censura, pela ausência do voto livre, pela ausência de direitos básicos consagrados na referida Declaração Universal dos Direitos Humanos.*

*A 2 de abril de 1976, o artigo 9.º refere como tarefas principais do Estado:*

- 1. “Garantir a independência nacional e criar as condições políticas, económicas, sociais e culturais que a promovam;*
- 2. Garantir os direitos e liberdades fundamentais e o respeito pelos princípios do Estado de direito democrático;*
- 3. Defender a democracia política, assegurar e incentivar a participação democrática dos cidadãos na resolução dos problemas nacionais;*
- 4. Promover o bem-estar e a qualidade de vida do povo e a igualdade real entre os portugueses, bem como a efetivação dos direitos económicos, sociais, culturais e ambientais, mediante a transformação e modernização das estruturas económicas e sociais;*
- 5. Proteger e valorizar o património cultural do povo português, defender a natureza e o ambiente, preservar os recursos naturais e assegurar um correto ordenamento do território;*
- 6. Assegurar o ensino e a valorização permanente, defender o uso e promover a difusão internacional da língua portuguesa;*
- 7. Promover o desenvolvimento harmonioso de todo o território nacional, tendo em conta, designadamente, o carácter ultraperiférico dos arquipélagos dos Açores e da Madeira;*
- 8. Promover a igualdade entre homens e mulheres.”*

*Se algumas destas tarefas foram atingidas ou pelo menos houve uma melhoria efetiva da qualidade de vida e do bem-estar, essa melhoria ainda não foi atingida em todo o território nacional, continuamos a assistir a disparidades entre o litoral e o interior onde bens como a cultura nem sempre estão ao alcance de todos ou*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*como a desigualdade entre homens e mulheres que ainda subsiste. Ainda assim cabe-nos reconhecer a enorme importância deste dia e do impacto que teve na vida do país. A participação cívica e a defesa democrática através da livre expressão e associação é um direito, mas também um dever, de exercer a escolha da soberania.*

*Se considerarmos o conceito de liberdade, definido no dicionário podemos ler os seguintes significados:*

- 1. Direito de proceder conforme nos pareça, contanto que esse direito não vá contra o direito de outrem;*
- 2. Condição do homem ou da nação que goza de liberdade;*
- 3. Conjunto das ideias liberais ou dos direitos garantidos ao cidadão;*
- 4. Ousadia;*
- 5. Desassombro.*

*Agradecemos a ousadia e o desassombro daqueles que tiveram coragem de colocar esta palavra no nosso vocabulário do dia-a-dia, tomamo-la como um legado, como uma conquista em prol da democracia e dos direitos humanos e do futuro, consagrado no artigo n.º 13 da Constituição da República Portuguesa: "Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a Lei e ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social."*

*Viva o 25 de abril e os direitos humanos!"*

**A Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu ao jovem **Alexandre Ramos**, a sua participação naquela sessão do 25 de Abril da Assembleia Municipal e, de seguida, cedeu a palavra ao **representante da CDU – Coligação Democrática Unitária**, o senhor **Jorge Manuel de Oliveira Pinto**.

*"Com abril foram realizadas profundas transformações democráticas, políticas, económicas, sociais e culturais que abriram a perspetiva de um novo período da história de Portugal.*

*A revolução de abril constitui um dos mais importantes acontecimentos gravados a ouro na história de Portugal.*

*O fascismo era obscurantismo, opressão, miséria, fome, guerra, degradantes condições de vida, de saúde, de habitação, analfabetismo, de um ensino reservado a poucos, salários de infirmação, subordinação do país aos monopólios.*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Hoje, 25 de abril de 2019, ao evocar 45 anos da Revolução de Abril, é inaugurado, em Peniche, o museu da memória à resistência, onde estiveram presos mais de 2800 homens e mulheres que, pela luta contra a ditadura, permitiram criar condições para, naquela madrugada, os Capitães de Abril abrirem as portas de Portugal para o futuro.*

*Com abril, e pela luta foram conquistados direitos, liberdades e garantias consagrados na Constituição. Constituição mutilada em sucessivas revisões levadas a cabo pela política de direita.*

*Ao longo de 45 anos os direitos políticos, económicos, sociais, culturais sempre estiveram debaixo de fogo da política de direita que sempre procuraram limitar, ou mesmo liquidar o seu alcance.*

*O ataque a abril continuamente com o objetivo de restauração e reconfiguração das estruturas sócio económicas subordinadas aos interesses do capital internacional, onde se insere o Pacto de Estabilidade e Convergência, que condiciona o desenvolvimento independente de Portugal.*

*Tais objetivos encontram e continuam a encontrar a resistência, a luta e a intervenção do PCP, partido decisivo na luta pela liberdade e democracia.*

*Nestes 45 nos atingiu particular gravidade a ação do anterior governo PSD/CDS marcado pela Troika.*

*Mas pela vontade dos portugueses, com a alteração da correlação de forças na Assembleia da República, foi possível não só a reposição de direitos, como novos avanços e conquistas.*

*Comemorar abril, é, par nós, lutar pela soberania nacional no pluralismo de opinião e organização política, lutar pelas liberdades individuais e coletivas, como valor intrínseco de abril.*

*Comemoramos abril lutando por uma democracia económica assente na propriedade social dos setores básicos e estratégicos da economia, que exigem o controlo público da banca intervencionada com milhares de milhões de euros públicos.*

*Comemoramos abril lutando pela democracia social reclamando e valorizando os serviços públicos e as funções sociais do Estado na educação, saúde, segurança social na base de sistemas públicos e universais e não em Parcerias Públicas Privadas.*

*Porque os valores de abril são o pilar essencial na construção do futuro do país, comemorar abril deve ser um tempo para a convergência e a unidade dos democratas em defesa de abril e da Constituição.*

*Abril pertence ao Povo, foi a sua força que construiu a revolução, será sua força que a consolidará.*

*São os valores de abril o garante maior do futuro de Portugal.*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva Portugal."*

Handwritten initials in blue ink.



Handwritten mark in blue ink.

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

Seguidamente a senhora **Presidente da Assembleia Municipal** cedeu a palavra ao senhor **Paulo Jorge Ramos Ferreira**, que em representação da força política **PSD** – Partido Social Democrata, leu o seu discurso, e que seguidamente se transcreve:

*“Exma. Sra. Presidente da Assembleia,*

*Exmo. Sr. Presidente da Câmara,*

*Exmos. Vereadores,*

*Examos. Colegas Deputados Municipais,*

*Digníssimo Público,*

*Começo por destacar e homenagear, todos aqueles que lutaram pela liberdade, principalmente aqueles que permaneceram no anonimato e que bastante ajudaram a tornar possível estarmos aqui hoje em festa a comemorar os 45 anos de democracia no nosso País.*

*Os portugueses sonhavam com este dia há muitos anos e finalmente viam abrir-se uma janela de oportunidade para a plena democracia e verdadeira liberdade.*

*Uma liberdade de pensamento, de poderem exprimir publicamente as suas ideias e opções, quer políticas, quer religiosas, ou outras.*

*A nível de liberdade vivemos em pleno período de expansão, pois podemos expressar as nossas opiniões sem medo.*

*Mas passados estes anos seria bom que nos perguntássemos sobre as verdadeiras conquistas de abril de 74. Será que estamos no bom caminho?*

*A nível laboral as conquistas são inquestionáveis. O direito à greve, ao descanso semanal, melhores salários e condições de trabalho e acima de tudo maior dignidade para o trabalhador e igualdade entre homem mulher.*

*Então e quando falamos numa plena democracia?*

*Será que a atingimos quando vimos uns poucos a trabalhar para muitos viverem à custa da subsidiodependência?*

*Quando nos deparamos com pessoas de idade a receberem as suas míseras reformas ao lado daqueles que nunca nada fizeram a receberem e ostentarem vários maços de notas e potentes veículos automóveis?*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Quando Governos são constituídos quase só por familiares diretos e em reunião de ministros se confunde o local de trabalho com uma reunião de família?*

*Quando somos chamados a repor as perdas dos grandes bancos e não temos dinheiro para a saúde?*

*Estes são alguns dos exemplos que claramente têm levado a um descontentamento sobre a democracia como a conhecemos e certamente como a imaginavam os protagonistas de abril. Assistimos a uma abstenção cada vez maior aquando das eleições e tão mau quanto isso, ao chamado voto antissistema.*

*Recentemente vimos alastrar pela Europa e pelo Mundo os movimentos de extrema direita ou extrema esquerda, tão nocivos à vivência democrática!*

*No passado domingo vimos ser eleito um comediante para Presidente da República de um país que aspira a ser membro da União Europeia.*

*No próximo domingo teremos eleições na nossa vizinha Espanha e as sondagens mostram um aumento do partido VOX de extrema direita bem como uma continuação de votos no PODEMOS de extrema esquerda.*

*Até no nosso país o governo é suportado pela extrema esquerda!*

*Será que os verdadeiros ideais da democracia vão terminar?*

*Os próximos tempos e os comportamentos dos novos governos dar-nos-ão a melhor resposta a esta questão, mas atualmente vislumbram-se sombras bem negras para o futuro.*

*Contrariamente a anos anteriores, mostro-me mais pessimista, mas ainda na expectativa de que melhores dias virão para a democracia.*

*Afinal teremos sempre abril para nos dar esperança.*

*É nossa obrigação honrar os que lutaram para podermos estar aqui hoje.*

*Viva o 25 de Abril!"*

Seguidamente discursou o membro representante do **PS** – Partido Socialista, a senhora **Vanda Cristina Branco Godinho**, cujo discurso seguidamente se transcreve:

*"Exma. Senhora da Presidente da Assembleia Municipal,*

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,*

*Exmos. Senhores Vereadores,*

*Exmos. Senhores Membros desta Assembleia,*



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Exmos. Senhores Presidentes, de Junta e Exma. Senhora Presidente de Junta,*

*Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores,*

*Ao contrário de muitos dos eleitos desta Assembleia Municipal, não tenho quaisquer memórias de célebre madrugada de 25 de abril de 1974, pois ainda não tinha nascido, mas ninguém hoje, poderá afirmar, a não ser que desconheça a história recente, que tudo aquilo que o povo português sofreu em meio século de ditadura, nos elevou em dignidade humana, no respeito pelo seu semelhante.*

*O 25 de abril trouxe-nos a liberdade. Liberdade não é apenas uma palavra bonita, é a capacidade diária que demonstramos para defender o conceito, com coragem, contra todas as adversidades. A liberdade não se comemora num dia, é uma questão de atitude no dia-a-dia. Sempre.*

*Uma das principais conquistas de abril foi o poder local. As autarquias foram e são uma das expressões mais claras da democracia, pela proximidade que têm com as populações, pelo desenvolvimento que levaram aos territórios e pela qualidade de vida que garantiram e continuam a garantir às suas populações.*

*Há 45 anos atrás era impensável Borba ter como Presidente da Assembleia ou como Presidente de Junta de Freguesia, mulheres. Há 45 anos atrás era impossível estarmos reunidos tal como hoje aqui estamos, com as nossas diferenças, mas com respeito mútuo por essas mesmas diferenças.*

*Muito se fala da qualidade do que nos trouxe a democracia, mas permitam-me que vos fale, também das suas imperfeições, pois melhorar a sua qualidade passa por proporcionar às pessoas condições de vida condignas, passa por dar às crianças e aos jovens perspetivas de futuro no seu país, passa por estar atento aos problemas dos mais idosos, passa por garantir uma justiça social, passa por termos um sistema judicial cuja credibilidade é essencial a um estado de direito, passa por termos um sistema de segurança em que as nossas políticas tenham condições para assegurar a segurança de todos nós.*

*Estarmos longe no tempo, não significa estarmos demasiado longe na memória, vale por isso a pena lembrarmos Sophia de Mello Breyner, no poema "Revolução":*

*"Como casa limpa*

*Como chão varrido*

*Como porta aberta*

*Como puro início*

*Como tempo novo*

*Sem mancha nem vício*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Como a voz do mar*

*Interior de um povo*

*Como página em branco*

*Onde o poema emerge*

*Como arquitetura*

*Do homem que ergue*

*Sua habitação”*

*Este poema, foi escrito dois dias após o 25 de abril de 1974 (a chamada Revolução dos Cravos), reflete o sentimento de renovação de quem se libertou das amarras de um regime totalitário e repressivo.*

*Somos conscientes de que a democracia é sempre uma tarefa inacabada, mas como escreveu Sophia de Mello Breyner, façamos dos nossos dias “um dia inteiro e limpo” e um “despertar da noite e do silêncio” rumo a uma democracia plena e respeitadora dos nossos direitos.*

*Com abril iniciou-se o sonho. Falar de abril é falar de Liberdade. Celebrar abril é ter consciência plena daquilo pelo qual muitos lutaram. Celebrar abril é ter memória. Celebrar abril é ser capaz de sentir gratidão.*

*VIVA o 25 DE ABRIL!*

*VIVA a LIBERDADE!*

*VIVA BORBA!*

*VIVA PORTUGAL!”*

Seguidamente o membro representante do **MUB** - Movimento Unidos por Borba, o senhor **Luis José Alves Alexandre**, leu o seu discurso, e que seguidamente se transcreve:

*“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,*

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,*

*Exmos. Senhores Vereadores,*

*Exma. Senhora Presidente da Junta de Freguesia e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,*

*Exmos. Membros da Assembleia Municipal,*

*Exmos. Representantes das Autoridades e Instituições Cívicas, Militares e Religiosas,*



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Exmos. Convidados,*

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

*Hoje comemoramos a liberdade!*

*Hoje comemoramos a vida!*

*Comemorar o 25 de Abril é debater os caminhos do futuro e agir no aprofundamento da Democracia, evocação de Abril não pode ser encarada como um ritual retórico, mas deve constituir-se como um imperativo intergeracional, congregador de um ideário republicano ao serviço da soberania do povo e do desenvolvimento da pátria.*

*Nasci dentro do estado novo, mas, cresci dentro do estado democrático e livre, manifesto reconhecimento e gratidão aos militares do Movimento das Forças Armadas - os Capitães de Abril, pela oportunidade que nos deram em escolher o nosso caminho, construindo um futuro coletivo onde se respeite a diversidade de opiniões e de ideias.*

*É nos momentos difíceis que se avalia a têmpera de um povo. E nós somos o povo que sulcou os mares descobrindo terras e trazendo novos mundos ao mundo, o povo que globalizou o comércio e que fundou a grande aldeia global.*

*Estou certo que somos um povo capaz de cumprir o sonho de abril. As dificuldades sempre existiram a estas nunca nos derrubaram. Pelo contrário, soubemos fazer sempre, das Tormentas, Boa Esperança.*

*Estávamos no ano de 2013, mais propriamente no dia 29 de setembro, quando em Borba se fez história, os borbenses elegeram pela primeira vez um movimento independente (MUB - Movimento Unidos por Borba), para dirigir os seus destinos cortando com as amarras dos partidos políticos e com as ideologias que lhe queriam impor, dando assim também um sinal de liberdade.*

*Não foi um sinal isolado, visto que a nível nacional este corte foi expressivo, e, os ditos partidos políticos ainda hoje não compreendemos sinais da mudança que a sociedade portuguesa lhe enviou, e, está a enviar, continuando presos aos dogmas e ideologias, enquanto a sociedade portuguesa continua caminhando e, progredindo.*

*A história não pertence a ninguém, a história é património dos portugueses, tal como a viveram e hoje é nossa competência lembrar a história, recordar este dia como um dia festivo, um dia de festa para todos. Um dia em que se renova a esperança num País melhor para todos e sobretudo para as gerações futuras.*

*Onde estará, então, abril no futuro?*

*O 25 de abril foi a génese de um Poder Local democrata, autónomo e representativo da população. O Poder Local tem sido um dos motores de progresso e modernização do país.*



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*A autonomia local transporta uma relevante dimensão democrática, estruturante da República e do Estado, associada à ideia de Prosecação de interesses próprios das populações por órgãos representativos democraticamente eleitos.*

*Hoje, as autarquias são o baluarte de boa gestão pública, o exemplo disso é o trabalho desenvolvido pelo executivo MUB na Câmara Municipal de Borba, lideram o processo de transformação infraestrutural do país, sem comprometer o futuro das gerações vindouras.*

*Hoje, apenas o poder local pode garantir um rumo de progresso e de coesão nos nossos territórios, e continuar a trabalhar e a trilhar novos caminhos de proximidade, em benefícios das populações, dando universalidade de acesso à saúde, educação cultura, desporto e lazer. Como dizia Miguel Torga, "há a liberdade de falar e há a liberdade de viver, mas esta só existe quando se dá às pessoas a sua irreversível dignidade social".*

*A democracia vive da participação dos cidadãos, do exercício do espírito crítico e da autonomia do pensamento livre, da racionalidade plena, da abertura àqueles que argumentam com funcionamento, e de corte com os que exploram a mesquinhez e o insulto e exaltam a demagogia.*

*Ao acreditar no futuro o Movimento Unidos por Borba - MUB, está a olhar para as dificuldades, não como obstáculos intransponíveis, mas como barreiras a superar com a determinação, a arte e o engenho que nos caracterizam e fazem parte do nosso ADN.*

*O Movimento Unidos por Borba - MUB, tem consciência de que a democracia é sempre uma tarefa inacabada, mas como escreveu Sophia de Mello Breyner, façamos dos nos dias "um dia inteiro e limpo" e um "despertar da noite e do silêncio" rumo a uma democracia plena e respeitadora dos mais elementares direitos do homem. A LIBERDADE.*

*Sejamos livres, todos os dias!*

*Viva a Liberdade!*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva Borba!*

*Viva Portugal!"*

Seguidamente proferiu o seu discurso o senhor **Presidente da Câmara Municipal de Borba:**

*"Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Exmos. Senhores Vereadores,*

*Exma. Senhora Presidente da Junta de Freguesia e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,*

*Exmos. Membros da Assembleia Municipal,*

*Vou contar-vos uma história!*

*Uma história de uma pessoa que nasceu, faz hoje precisamente quarenta e cinco anos, seja ela homem ou mulher, e que tem um filho de quinze anos. E, que no dia de hoje entendeu ir dar uma volta, o pai ou mãe com esse miúdo de quinze anos e foram falando da vida. Dizia o/a pai/mãe para o filho "sabes que antes de eu nascer, tinha uns amigos que iam lá a casa do avô falar de muita coisa, e falavam de coisas muito complicadas que nunca cheguei a perceber. Mas, agora já as percebo! Já tenho quarenta e cinco anos. Falavam, que se alguém falasse mal do governo era preso! Se, alguém dissesse mal de alguém que não gostasse por motivos políticos, era torturado e alguns exilados!*

*Depois, havia um império muito grande que nós tínhamos na África, e toda a gente ia para a guerra da África, defender orgulhosamente aquilo que era nosso.*

*Entretanto, no dia que eu nasci, houve uma quantidade de pessoas chamadas militares que entenderam que, aquilo que estava mal a todos os níveis, poderia ser bom, e de uma forma generosa, fizeram o vinte cinco de abril e voltaram normalmente para os quartéis deles. Entretanto, quando eu era muito novo, passado três ou quatro dias, depois de eu nascer, aparece uma coisa chamada vinte e oito de setembro, aparece uma coisa chamada onze de março, aparece uma coisa chamada vinte e cinco de novembro". Foram sucessivos golpes militares, que permitiram que em 1976, fosse feita essa dita constituição que vocês jovens falaram, e muito bem.*

*Entretanto, evoluímos e neste momento as coisas estão melhores. Como há pouco se falava, "será que a Democracia está conseguida?", ou será que em termos de história, vamos fazer uma coisa mais conseguida, que permita o bem de estar de todos nós.*

*Há que mudar tudo, para ficar tudo na mesma, será isso? É isso que nós queremos?*

*É isso que nós não queremos.*

*O que é que nós queremos?*

*Queremos, que o Serviço Nacional de Saúde, funcione para todos os Portugueses, assim como na Educação, Habitação...*

*E o filho de quinze anos perguntou à/ao mãe/pai, "mas eu não percebo nada disso, tanta greve, tanta coisa, porquê? Afinal, estamos todos tão bem? Afinal há um governo maioritário, que permite que se possa fazer tudo e afinal isto cada vez está mais confuso.*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

Handwritten blue ink marks, including a checkmark and a signature.

*Eu não percebo!*

*É greve dos enfermeiros;*

*É greve dos professores;*

*E agora, à cerca de três ou quatro dias, uma greve que quase parou o país completamente.*

*Então, este país está tão bom! Os indicadores estão todos tão bonitos! Socialmente estamos bem, estamos na Europa, somos um país reconhecido, e afinal o que é que se passa neste país?"*

*Eu vou dizer-lhes qual é a minha opinião, muito concreta, sem discutir política.*

*Falta uma coisa que nós devíamos ter, e nunca tivemos, CORAGEM de participar!*

*CORAGEM, de criticar!*

*CORAGEM, de assumir que todos nós juntos, podemos fazer alguma coisa de bom por todos nós!*

*CORAGEM, de saber acabar com as divisões, que a política nos leva! Talvez isso, nos permitirá a nós, fazermos um Mundo Novo.*

*Gostava de terminar com uma coisa muito simples. Todos os políticos, independentemente daquilo que são, e principalmente o Poder Democrático Local, que é das coisas mais importantes que o vinte cinco de abril conseguiu, foi mudado com a entrada dos "ditos independentes", no Governo do Poder Democrático Local. Existem vantagens e desvantagens! As vantagens, têm que ver com a abertura de diálogo com todas pessoas. As desvantagens, é que se não tiverem um pouco de apoio por parte do Governo Central, poderão não conseguir fazer o trabalho a que se propuseram.*

*O que a mim, me incomoda nisto tudo é, se nós não tivemos a capacidade de intervir SEMPRE, numa forma direta, objetiva, concreta, clara e acima de tudo com frontalidade e com carater, naturalmente que um país sem memória, sem carater, sem frontalidade, é um país de cordeiros. Por isso, o discurso destes dois jovens, são para mim das coisas mais significativas que pode haver. São muito novos, tem a idade do miúdo da história que eu contei. Estes jovens, percebem que com a leitura e com trabalho, conseguirão, homens ou mulheres, fazer deste país o país que nós queremos, um país melhor e principalmente uma terra melhor. Nunca se esqueçam que uma terra boa, é uma terra que tem princípios de respeito pela pessoa humana. O vinte cinco de abril foi feito para isso! Acabou-se com a guerra, a democracia evoluiu, o desenvolvimento apareceu, somos Europeus, com convicção ou sem convicção. Talvez sem a Europa, estaríamos piores do que o que estamos, mas isso levar-nos-ia a outras discussões mais abrangentes e alargadas.*

*Na prática temos um governo, em que o seu partido não foi o vencedor das eleições, mas conseguiu fazer governo, através de coligação. Conseguiu-se uma maioria em Assembleia da República e o governo existe.*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Seja qual for o governo, independentemente do partido que defenda, tem de trabalhar para todos os Portugueses.*

*Espero que nas Eleições Europeias, não haja muita abstenção. Mas a maior parte dos políticos, faz uma coisa que o António Aleixo dizia promessas:*

*“vós que lá do vosso império,*

*prometeis um mundo novo,*

*calai-vos,*

*que pode o povo,*

*querer um novo mundo a sério.”*

*É isso, que nós queremos, um novo mundo a sério, em que todos poderemos participar de uma forma frontal e direta, onde os jovens se possam manifestar, onde a saúde e o emprego seja um bem para todos, onde as pessoas que descontaram tenham as reformas devidas. Uma coisa é o estado social, outra coisa é o estado de direito, e nós misturamos tudo.*

*Eu tive a sorte de conhecer na minha vida, pessoas que fizeram o vinte de cinco de abril, gente boa, generosa, gente que se entregou, permitiu a democracia e o seu estabelecimento e a seguir voltou aos quarteis.*

*Espero, que nós todos os dias, tenhamos a coragem de respeitar esses que lutaram uma vida inteira, aqueles que sofreram e foram presos, para que neste momento nós possamos ter a liberdade de falar. Naturalmente, que a liberdade dá responsabilidade, e é isso que nós queremos, um país livre, responsável, um país com a capacidade de trabalho, que produza para haver distribuição de riqueza.*

*Viva o Vinte Cinco de Abril!*

*Viva Borba!*

*Viva Portugal!*

*Viva à Juventude, que é o futuro de Borba e Portugal!”*

Finalmente discursou a senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, cujo discurso seguidamente se transcreve:

*“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,*

*Exmos. Senhores Vereadores,*

*Exmos. Senhores e Exma. Senhora Presidentes de Junta de Freguesia,*



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Exmos. Senhores e Exma. Senhora membros desta Assembleia Municipal,*

*Caro e Cara representante dos alunos do Agrupamento de Escolas de Borba,*

*Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores,*

*Antes de mais agradecer a presença de todos vós nesta sessão solene que tem por objetivo homenagear todos aqueles que com a sua luta tornaram possível a implementação de um Regime Democrático através da Revolução ocorrida em 25 de abril de mil novecentos e setenta e quatro, e foi consolidada no ano de mil novecentos e setenta e seis, a qual mudou o rumo sócio político, cultural e económico de Portugal.*

*Homenagear “abril” tem necessariamente implícito homenagear homens e mulheres do povo, militares, intelectuais e humanistas que acreditaram no sonho de um país mais justo, e por ele lutaram, delineando regras baseadas em princípios éticos como a solidariedade, fraternidade e igualdade.*

*Por essa altura Portugal deixou de viver sob uma ditadura e passou a viver sob uma Democracia, onde o povo passou a eleger diretamente os seus representantes e a ter o dever de participar nas escolhas políticas a serem executadas pelos eleitos.*

*Volvidos quarenta e cinco anos, muito já foi dito sobre as conquistas obtidas com a Revolução de 25 de abril de mil novecentos e setenta e quatro, e parece existir uma nítida indiferença do povo em relação àqueles que dirigem os destinos do país, tanto a nível do Poder Central como do Poder Local.*

*Estou certa que homenagear “abril” passa por referir que estamos longe do sonho idealizado por aqueles que lutaram por implantar um regime democrático em Portugal, no antes, e no pós 25 de abril de mil novecentos e setenta e quatro.*

*Hoje os portugueses encontram-se dependentes dos decisores políticos que compõem as forças políticas que resultaram da implantação da Democracia em Portugal.*

*Todavia, não raras vezes, sente hoje o povo Português que esses decisores políticos estão alinhados com o poder económico, privilegiando os interesses económicos em detrimento do bem comum do povo que os elegeu, não só no dia a dia, mas também em termos de futuro.*

*Referir aqui que o local escolhido para sediar o novo aeroporto que vai servir Portugal (Montijo), não foi alvo de uma avaliação ambiental estratégica, como sugerido pela Associação Ambientalista Zero, e exigem as boas práticas ambientais, por aparente imposição do grupo económico a que foi entregue a construção desse mesmo aeroporto. <sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Fonte: *Jornal Público*, 13 de abril de 2019 (Online)



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Se me permitem, entendo que a decisão de construir o aeroporto sem a prévia existência de uma avaliação ambiental estratégica <sup>2</sup> vai contra os interesses do povo Português, não só no imediato, mas também em relação às gerações vindouras, e ao que é considerado uma boa prática na Europa e quiçá no mundo.*

*Senão recordemos a jovem ativista sueca Greta Thunberg que levou nas últimas semanas, segundo a agência Lusa, milhares de jovens na Europa, a sair à rua para chamar a atenção para a necessidade urgente de lutar contra as mudanças climáticas.<sup>3</sup>*

*Em continuação, no que se refere às condições sócio económicas vividas pelo povo Português importa mencionar que os salários praticados em Portugal são diminutos face às muitas despesas fixas com que nos deparamos no dia a dia, representando os impostos uma fatia cada vez maior dos rendimentos auferidos por quem trabalha por conta de outrem, por quem é empresário em nome individual, ou proprietário de uma pequena empresa.*

*A atual conjuntura sócio económica tem provocado a insolvência de muitas famílias, que embaladas pelas promessas de “abril de mil novecentos e setenta e quatro” tentam desfrutar de uma melhor qualidade de vida e dar uma vida mais digna aos filhos.*

*Muitos jovens casais residentes em Portugal para terem hoje uma vida com padrões de qualidade idênticos aos vividos em casa de seus pais, têm de recorrer ao apoio de familiares diretos, avós e pais.*

*Por sua vez os pais e avós desses jovens, que viveram noutra época, antes da “Revolução dos Cravos”, num tempo em que viver com poucos recursos fazia parte do dia a dia do povo Português, colmatam com as suas reduzidas reformas, ou parcos salários, as carências económicas sentidas por esse seu descendente.*

*Toda esta conjuntura sócio económica não se torna propícia a que os casais tenham mais de um filho e, conseqüentemente, que o país volte a apresentar uma estrutura demográfica jovem.*

*O país encontra-se envelhecido, os jovens são obrigados a emigrar por não conseguirem vislumbrar um futuro digno para si e família, nomeadamente no que se refere a algo tão básico como ter um emprego, que lhe permita sustentar a família.*

*Em consequência do envelhecimento da população os trabalhadores em idade ativa ouvem com grande preocupação as projeções realizadas pela Comissão Europeia e pela OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, ao referirem que o atual sistema de financiamento da Segurança Social, no que respeita às Pensões, coloca em causa a sustentabilidade financeira da mesma. <sup>4</sup>*

<sup>2</sup> Fonte: TSF – Rádio Notícias, 8 de janeiro 2019 (Online)

<sup>3</sup> Fonte: Lusa-Agência de Notícias de Portugal, 16 abril de 2019 (Online)

<sup>4</sup> Fonte: Jornal Público-Artigo de Opinião de Maria Margarida Corrêa de Aguiar, 23 de abril 2018 (Online)



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Por outro lado, apesar de se ter investido em boas vias de comunicação (estradas) e equipamentos coletivos no interior do país, as grandes empresas ao invés de serem incentivadas a se implantarem no interior e contribuírem para a rentabilização dos investimentos realizados e desenvolvimento do País como um todo continuam a concentrar-se nos grandes aglomerados populacionais Lisboa, Porto e arredores.*

*Em consequência, as localidades, vilas e cidades situadas no interior do país, como é o caso do nosso concelho de Borba, estão a ser alvo de uma “desertificação lenta” provocada pela fuga da população para outras zonas do país onde existe emprego e mesmo para outros países, pois onde não existe investimento, não existe emprego, e, assim, por falta de condições sócio económicas a juventude não se fixa.*

*O Poder Local, um dos ícones da “Revolução de Abril”, que esteve na base do desenvolvimento, da melhoria das condições de vida da população com a criação de infraestruturas básicas fundamentais ao bem-estar das comunidades encontra-se, assim, a cada dia que passa mais condicionado pelo Poder Central, que transfere competências para o Poder Local sem transferir os meios necessários, tanto em termos económicos como técnicos.*

*De referir que no concelho de Borba existiu recentemente um trágico acontecimento que exemplifica o quão prejudicial pode ser a transferência de competências para a alçada do Poder Local sem a devida transferência de recursos económicos e técnicos.*

*Como devem estar a imaginar refiro-me à derrocada de parte da estrada municipal <sup>5</sup> que liga as localidades de Borba / Vila Viçosa e vice-versa, transferida pelo Poder Central para os Municípios de Borba e Vila Viçosa no ano de dois mil e cinco, sem a necessária transferência de meios económicos e técnicos à sua manutenção.*

*Agora, presentemente, assistimos à transferência de competências para o Poder Local na área da saúde, na área da educação, na área do património, e em outras áreas fundamentais para o bem-estar das comunidades locais, sem a necessária transferência de meios financeiros, interrogo-me foi por esta Democracia que os protagonistas de “abril de mil novecentos e setenta e quatro” lutaram?*

*Interrogo-me como vai o Poder Local prestar os direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa, entre outros, educação e saúde, aos seus munícipes sem recursos económicos em montante suficiente para contratar profissionais e adquirir equipamentos que possam assegurar a prestação desses mesmos direitos.*

---

<sup>5</sup> Antiga Estrada Nacional – EN 255



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019)

*Por tudo o que foi dito estou certa que o povo Português leva no querer a resiliência e coragem dos seus antepassados que, como disse o poeta Luís Vaz de Camões, navegaram “por mares nunca dantes navegados”, para dar “novos mundos ao mundo”.<sup>6</sup>*

*Acredito que no futuro breve o povo português voltará a reforçar o exercício do poder que o Regime Democrático lhe confere, e que então com o apoio de todos nós, uma nova geração de políticos surgirá, e se criarão as condições necessárias para os nossos eleitos reverem as prioridades das suas políticas e terem por objetivo o exercício do que a política tem de mais nobre, o delinear políticas que visem o bem comum e a implementação de medidas que visem a existência de equidade entre o poder económico e o bem comum das atuais e futuras gerações de portuguesas e portugueses.*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva a Democracia!*

*Viva Borba!*

*Viva Portugal!”*

**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a Sessão pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata, composta por dezoito páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

**A Presidente da Assembleia Municipal**

Célia Maria Matos Alpalhão

**O Primeiro Secretário**

Paulo Vicente Ramos Mendanha

**O Segundo Secretário**

Rui Miguel Tavares Nobre Franco

<sup>6</sup> Fonte: Os Lusíadas - Canto I – 1 Estância/ Estrofe e Canto II – 45 Estância/ Estrofe